

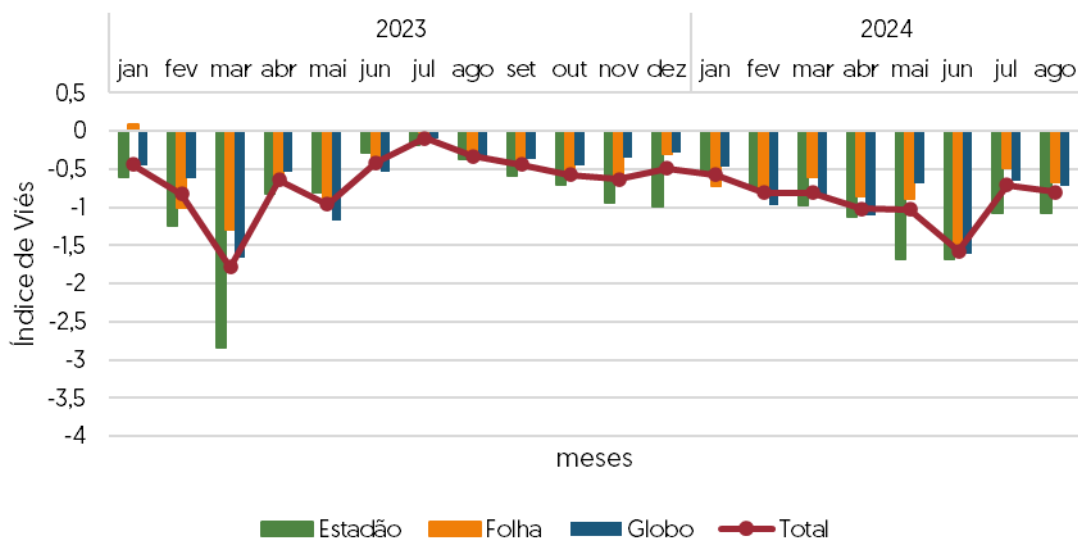
03/08/2024 – 09/08/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. A partir deste relatório, apresentaremos uma análise mais refinada sobre os temas abordados e o posicionamento dos jornais (Gráfico 2). Assim, é possível perceber qual assunto é priorizado por cada veículo e sua valência. Nesta semana, foram analisados 99 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Venezuela:** Os jornais continuam críticos ao posicionamento de Lula e do PT, que consideram pró Maduro, mas elogiaram a posição do governo brasileiro. O Globo foi o que mais discutiu a questão, e criticou o governo e o presidente.
- **Política Fiscal:** Apesar do aumento das receitas, as publicações condenaram a forma como o governo conduz o Orçamento.
- **Estadão:** O periódico se destaca como o maior crítico de Lula e do governo, foram oito e nove editoriais contrários, respectivamente.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal [valências]¹

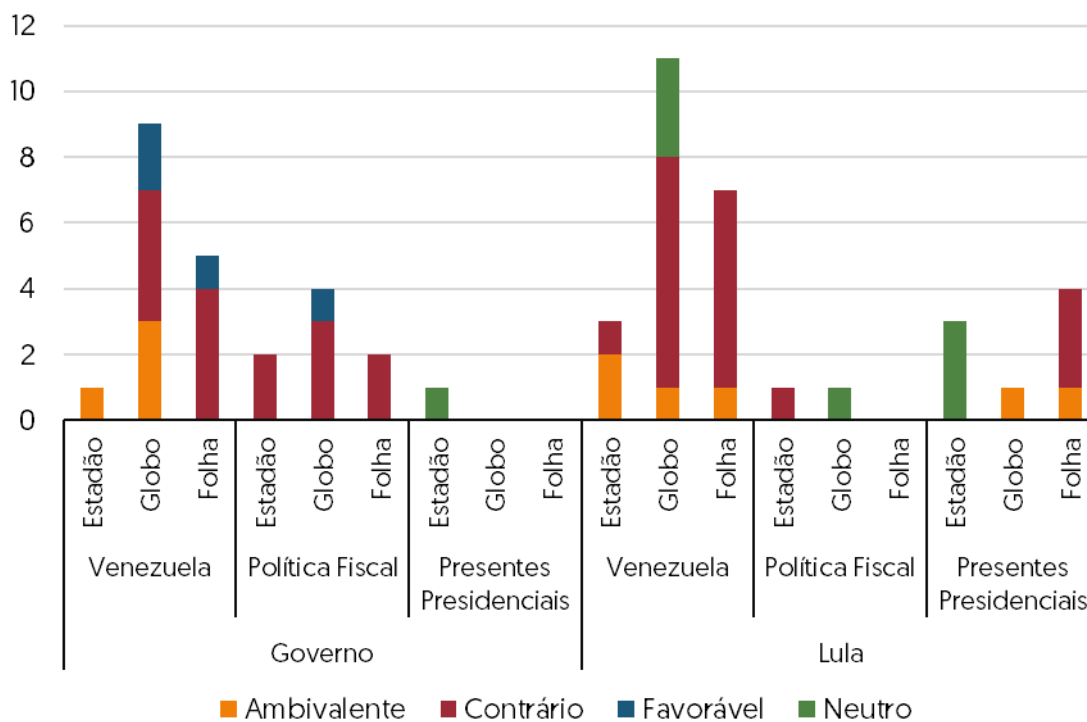


O mês de agosto apresenta o Estadão como o jornal mais desfavorável ao governo, com IV² de -1,07, seguido pelo Globo, com -0,71 de IV, e a Folha, com -0,67. O IV de agosto até o momento é de -0,80.

¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

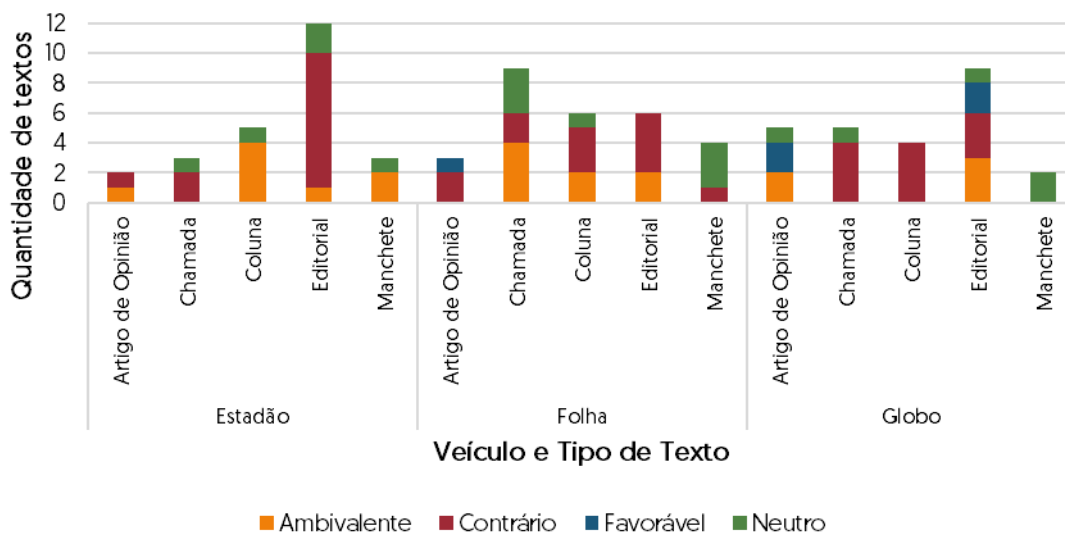


O destaque da semana foi novamente a cobertura sobre as eleições venezuelanas. Os jornais concentraram suas críticas à nota do PT sobre a eleição de Maduro. Em artigos, pressionavam Lula a tomar uma posição sobre a Venezuela. Apesar disso, destacaram o papel de mediador do Brasil e elogiaram a atuação do Itamaraty. Os textos também defendem ser essencial que o país não naturalize o que ocorreu nas eleições no país vizinho. Como o gráfico acima destaca, os jornais priorizaram críticas a Lula, principalmente o Globo e a Folha, enquanto o governo federal recebeu textos favoráveis sobre o tema.

O segundo assunto debatido foi a política fiscal. Os textos ressaltaram que, apesar do cenário de juros altos, a condução do orçamento impede que os efeitos positivos para o país. Os jornais ainda observaram a desproporcionalidade do aumento do orçamento, que não segue a proposta de um teto de gastos efetivo. Apesar de o tema não estar muito presente na cobertura de Lula, ele é o segundo assunto mais frequente na abordagem sobre governo federal e de forma extremamente negativa.

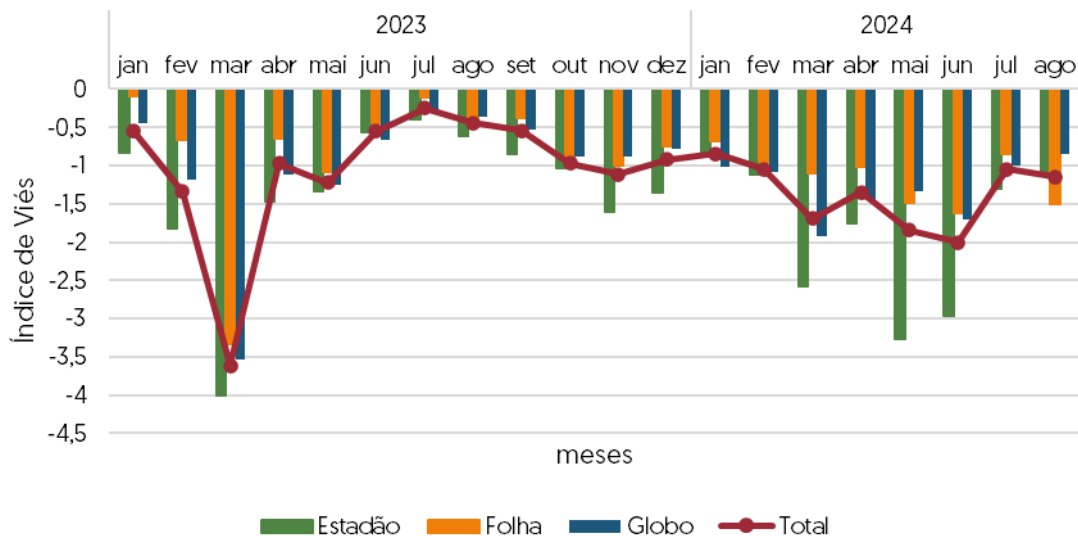
Finalmente, o terceiro tema de destaque – o segundo da cobertura de Lula – abordou a questão dos presentes presidenciais. A decisão do TCU de permitir a Lula manter um dos presentes recebidos no primeiro mandato foi considerada polêmica por abrir um precedente para Jair Bolsonaro, no caso das joias sauditas. Mesmo que a decisão seja do TCU, é importante perceber que a Folha critica Lula pela manutenção de um relógio Cartier.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



Nesta semana, a imprensa ampliou o tom crítico ao governo federal. O Estadão priorizou as abordagens desfavoráveis nos editoriais – foram nove, no total. Já a Folha concentrou peças contrárias nas colunas e nos editoriais. Finalmente, o Globo trouxe mais textos negativos em colunas, chamadas e editoriais.

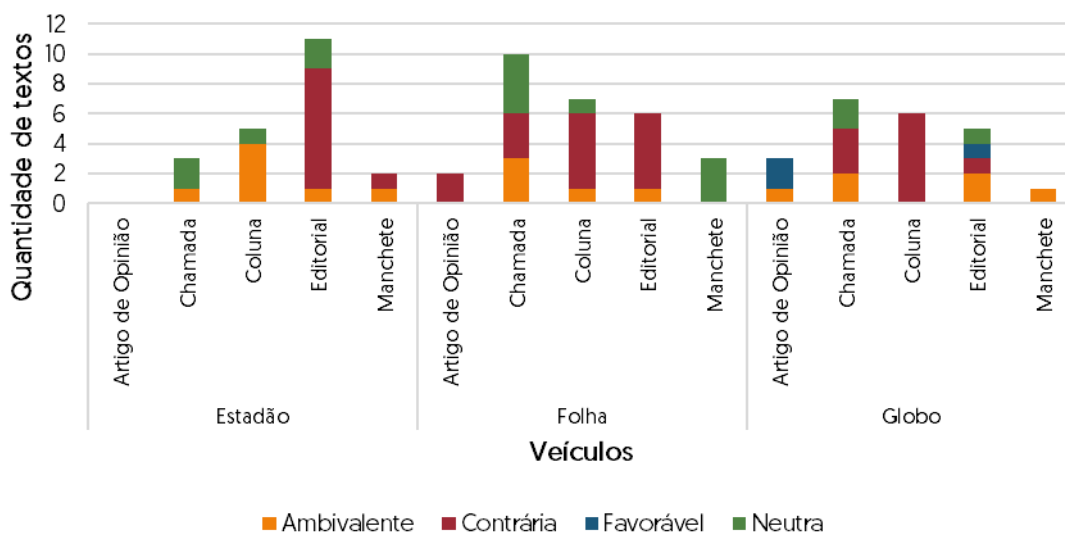
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em agosto, a Folha surge como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,50, seguido pelo Estadão, com -1,10, e o Globo, com -0,86. O IV total do mês até o momento é de -1,15.

³ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Esta semana, o Estadão citou Lula negativamente em 8 editoriais. Na Folha, o destaque desfavorável foi distribuído nas 3 chamadas de capa, 5 editoriais e 5 colunas. Já o Globo dividiu suas críticas ao presidente entre 3 chamadas e 6 colunas.

Mais uma vez os jornais demonstraram baixíssimo nível de pluralismo interno, com a possível exceção de O Globo, que combina a cobertura negativa com alguns textos favoráveis e ambivalentes. Mesmo assim, o fato de o presidente receber seis colunas negativas e nada mais denota a presença de uma equipe de colunistas fortemente enviesada nos quadros do jornal. O pluralismo externo mais uma vez esteve ausente. O que se nota nas últimas semanas é a permanência do Estadão no extremo da negatividade no que toca ao tratamento do Governo e do presidente, ao passo que a Folha se aproxima dessa posição a passos largos.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

